

TERMINAIS RODOVIÁRIOS

RELATÓRIO TRIMESTRAL



**RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DOS TERMINAIS
RODOVIÁRIO DE TERESINA, PICOS E FLORIANO
– EXERCÍCIO – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2020.**

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Monitoramento de Gestão relativo ao Contrato de Concessão do Terminal Rodoviário de Teresina consolida as informações acerca da fiscalização empreendida pelo governo do Estado quanto as ações e intervenções realizadas no equipamento.

Para fins de elaboração do presente documento foi considerado o período de avaliação e monitoramento referente ao período outubro/novembro/dezembro de 2020 e os dados obtidos foram produzidos a partir do acompanhamento das ações realizadas pela Concessionária, dentro do escopo de obrigações previstas no instrumento contratual, por meio de visitas sistemáticas, realizadas pelo CMOG e documentos encaminhados pela SINART.

2. DADOS GERAIS DOS CONTRATOS

Os Contratos possuem como objeto a Concessão de Serviços Públicos para a administração, operação, manutenção e exploração comercial de áreas e serviços dos Terminais Rodoviários, sendo eles:

- Contrato nº 001/2015 - SUPARC/SEGOV/PI - Concessão do Terminal Rodoviário de Teresina
- Contrato nº 002/2015 - SUPARC/SEGOV/PI - Concessão do Terminal Rodoviário de Picos
- Contrato nº 003/2015 - SUPARC/SEGOV/PI - Concessão Terminal Rodoviário de Floriano

Os contratos de n.º 002 e 003 possuem prazo de concessão de 25 anos, contados a partir do Termo de Entrega e Recebimento e das Instalações (TERI). A exceção é o Terminal de Teresina, que, por força de reequilíbrio, está concedido por 30 anos.

- A remuneração da Concessionária é constituída das seguintes receitas:
 - Tarifas de embarque;
 - Exploração de áreas comerciais;
 - Exploração de áreas para agências e bilheterias dos operadores;
 - Estacionamento;
 - Guarda-volumes;
 - Publicidades e propagandas, inclusive vídeos, sons e imagens;
 - Utilização de banheiros.

O desempenho da Concessionária é avaliado, também, através de pesquisa de satisfação a ser realizada, ANUALMENTE, com os usuários e com os operadores de serviço público de transporte.

3. SITUAÇÃO DOS TERMINAIS E EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS

Nos terminais rodoviários de Teresina, Picos e Floriano, a concessionária vem cumprindo com todas as condições de execução do contrato, individualizando todos os serviços e obras previstas para a realização pela Concessionária ao longo dos últimos anos de gestão, bem como as diretrizes técnicas, normas e, principalmente, os parâmetros de desempenho e cronograma de execução da prestação de serviço.

Observou-se ainda que a concessão vem prestando serviço adequado nos três terminais, atendendo as condições estabelecidas no item 2.12 dos contratos de concessão.

Embora persistam algumas condições anteriores à concessão dos terminais a Concessionária vem atuando ativamente no intuito de sanar tais pendências como a resistência dos locatários em colaborar e permitir o desenvolvimento estrutural colaborando com o pagamento dos alugueis.

Mesmo a movimentação reduzida dos usuários e locatários, a concessionária intensificou a limpeza nos banheiros, corredores e áreas da praça de alimentação afim de garantir as precauções necessárias para prevenção do covid-19.

Em relação manutenção dos equipamentos, a gestora executou as seguintes atividades, tais como: limpeza na praça do terminal, trocas de lâmpadas, pinturas de retoque de todas as estruturas internas e externas, garantindo o zelo e eficiência e conservação do patrimônio público.

Vale frisar que para manter o funcionamento dos terminais rodoviários a Concessionária intensificou os cuidados de higiene e sanitização, além de outras medidas de prevenção e combate ao covid-19, algumas mudanças foram implantadas:

- O atendimento segue a obediência ou distanciamento social (com marcações no chão e nos assentos);
- instalação de duas pias na entrada do terminal, incluindo sabão anti-séptico, para facilitar a higienização sempre que possível e necessário;
- a higienização e desinfecção são realizadas (com materiais utilizados) em todas as áreas e superfícies (internas e externas), como forma de evitar a proliferação de vírus;

Dentro do contexto ocasionado pela pandemia, a concessionária teve que priorizar as ações voltadas para prevenção ao covid-19 para atender de forma satisfatória a população, bem como as exigências da vigilância sanitária. Vale destacar seu papel foi imprescindível desde do

início da pandemia, sendo parceira do Estado nas ações de combate a pandemia. Vale destacar que papel da concessionária é imprescindível desde do início da pandemia, sendo parceira do Estado nas ações de combate a pandemia.

Em forma de reconhecimento, no II Fórum de PPPs Piauí, realizado no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Piauí (OAB-PI), que reuniu gestores de unidades de PPPs do Brasil, o governador Wellington Dias e a superintendente Viviane Moura homenagearam e agradeceram os gestores e colaboradores que atuam na nos terminais rodoviários, destacando que a Parceria Pública Privada geram resultados positivos na prestação de serviços à população de forma mais eficiente.

3.1. BARREIRA SANITÁRIA

A Barreira sanitária continuou atuando fortemente nas ações de controle ao acesso das pessoas ao mercado, neste último trimestre de 2020, através de:

- campanha de orientação sobre as medidas de proteção ao Covid -19;
- execução do Programa Busca Ativa, realizando os testes rápidos em pessoas sintomáticas de casos de covid-19, em especial em para os locatários e caminhheiros;
- realização de notificação imediata dos casos suspeitos,
- orientação sobre o aplicativo Monitora COVID-19 disponível na Play Store e App Store;
- orientação quanto às precauções e aos cuidados a serem seguidos, posteriormente, aos testes rápidos positivados e dentre outros.

Tendo em vista as ações desenvolvidas pela barreira, em forma de agradecimento aos profissionais que atuam desenvolvendo as ações de prevenção e combate a pandemia, no dia 23 de dezembro foi realizada uma solenidade pela equipe da SINART, SUPARC e Secretaria de Saúde do Estado, visando homenagear, merecidamente, aos profissionais da saúde que fazem da Barreira Sanitária instalada Terminal de Teresina, desde o início da pandemia e que trabalham incansavelmente em combate ao coronavírus.

4. SÍNTESES DE ATIVIDADES E AÇÕES DA CONCESSIONÁRIA E CMOG

- Terminal de Teresina:

- A Concessionária solicitou a anuência do CMOG para implantação de 2 guichês na parte disponível para posto de atendimento da PM-PI, face a liberação por parte do órgão interessado, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2021.
- Continuidade do cronograma de obra, retomado em setembro de 2020, com a reestruturação do espaço do térreo com a construção das 03 lojas no pavimento do térreo, bem como manutenção na parte elétrica, hidráulica, limpeza e paisagismo na parte externa do Terminal.

- Terminal Rodoviário de Picos:

- Concessionária aguarda a conclusão das providências e tratativas referente à solicitação de reequilíbrio econômico financeiro tendo em vista aos investimentos realizados no referido terminal, quanto as obras de pavimentação e drenagem do pátio de manobras dos ônibus e macrodrenagens necessárias, não previstas no contrato de concessão. Vale lembrar que pleito foi apreciado e autorizado na 26ª Reunião do Conselho e encaminhado para análise da PGE para fins de aprovação da minuta do aditivo para posterior formalização.
- Quanto ao projeto de reforma da cobertura do terminal se encontra em avaliação pela equipe técnica da SUPARC. Neste último trimestre, foram realizadas reuniões virtuais com CMOG/SUPARC e a Concessionária para fins de conclusão do processo e elaboração de relatório recomendando ajustes no projeto com as devidas adequações para fins de encaminhar para aprovação do CGP.

- Terminal de Floriano:

- A concessionária SINART aguarda a conclusão das providências em relação ao processo de inconformidades do Terminal Rodoviário de Floriano, para executar a reforma visando sanar os problemas estruturais de projeto e/ou de execução da construção. Neste último trimestre, foram realizadas reuniões virtuais com CMOG/SUPARC e a Concessionária para fins de conclusão do processo e elaboração de relatório recomendando ajustes no projeto com as devidas adequações para fins de encaminhar para aprovação do CGP.



Por fim, destacamos que em todos os terminais foram executadas as seguintes intervenções e atividades nos equipamentos:

- Manutenção corretiva nos sanitários: substituição de lâmpadas queimadas, tampas de vasos, desentupimento de mictórios e vasos sanitários, substituição de saboneteiras;
- Execução de roço, poda e limpeza nas praças e no entorno dos terminais;
- Substituição de lâmpadas queimadas na parte externa e interna dos terminais;
- Realização de pintura dos meio fios na parte externa do terminal, pinturas de colunas e paredes na parte interna e externa.

4.CONCLUSÃO

Em suma, com relação as atividades executadas pela Concessionária durante o terceiro semestre, considerando os documentos acostados ao autos e a avaliação realizada, ficou evidente, que foram atendidos as obrigações contratuais e que foram seguidos os critérios permitidos de funcionamento reduzido e seguindo as normas da vigilância sanitária e legislação vigente, conclui-se que a Concessionária tem atendido de forma regular e satisfatória as regras da concessão.

Teresina (PI), 18 de janeiro de 2020

Ana Amélia Soares Lima Martins

Coordenadora Comitê de Monitoramento -SUPARC

Bruno Casanova Cerullo

Membro do Comitê de Monitoramento – SUPARC

Fenelon Teixeira Brasil Neto

Membro do Comitê de Monitoramento – SETRANS

APROVO:

Publique-se.

Viviane Moura Bezerra

Superintendente de Parcerias e Concessões - SUPARC